

MOÇÃO Nº 11.173/2009

Manifesta Congratulações com a população da cidade de CANDEIAS, pela passagem de mais um aniversário da emancipação do município, comemorado no dia 14 de agosto, nos termos do Art.141 do regimento interno da Assembléia Legislativa da Bahia.

O Deputado infra firmado, com base no Art. 141 do regimento interno da Assembléia Legislativa da Bahia, Requer à Mesa, ouvido o Plenário, seja aprovado uma Moção de Congratulações com a população da cidade de CANDEIAS – Ba, pela passagem de mais um aniversário de emancipação do município.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2009

Júnior Magalhães
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA: A origem do município de Candeias remonta de meados do século XVI, das terras conhecidas como Matoim que abrigava os engenhos de Cabôto e Freguesia, oriundos das terras dos Engenhos Pitanga e da Freguesia de Nossa Senhora de Encarnação do Passé. Os engenhos citados acima fomentaram a economia açucareira no Recôncavo. É também no município de Candeias, precisamente no distrito de Passé que se encontra uma das maiores e mais antigas igrejas baianas, a igreja de Nossa Senhora da Encarnação do Passé, destacando-se por representar o marco representativo da transição entre as antigas capelas rurais e as igrejas do final do século XVII, é considerada importante peça arquitetônica.

Nas terras do Engenho Pitanga, que eram de propriedade dos Jesuítas, nasceu o lugarejo próximo ao rio São Paulo, denominado então de Nossa Senhora das Candeias, nome que homenageava a padroeira da pequena capela existente no local. Com a vitalidade da lavoura açucareira, aumentava o número de engenhos e de lugarejos nessas proximidades. A introdução da máquina a vapor possibilitou o aparecimento das

usinas, o que colaborou com a transformação daquela realidade, foi então que os senhores de Engenhos, transformaram-se em fornecedores de cana-de-açúcar.

No início do século XX, na vila de Nossa Senhora das Candeias, foi criada a Usina Pitanga, que tinha como objetivo principal escoar a produção das Usinas São Paulo e Pitanga, em conjunto foi construída a linha ferroviária, ligando a vila à capital baiana. Nessa época ocorre um fato marcante, quando se propaga que uma criança cega teria se banhado nas águas da fonte que ficava situada próxima à colina onde se localiza a igreja de Nossa Senhora das Candeias, voltando a enxergar. A partir desse episódio o arraial de Nossa Senhora das Candeias passou a ser visitado por romeiros oriundos de todo o Recôncavo Baiano. Esse ritual passou a se repetir anos após anos, com as visitas dos romeiros, modificando totalmente a realidade da vila. Os romeiros utilizavam as casas dos moradores, que se transformaram em pensões, oferecendo refeições e descanso. O comércio floresceu com a venda de refeições, lembranças religiosas e fogos.

As romarias passaram a ser intensas, e cada vez mais numerosas, forçando assim a ampliação da capela e a canalização do córrego, que se transforma então na FONTE DOS MILAGRES. A partir daí, a localidade passou a ser conhecida como “CANDEIAS” numa alusão à “LUZ”.

Com a descoberta do petróleo uma nova população foi atraída mudando as características do local, onde predominava o comércio de santeiros.

Em 1958, Candeias, teve seu território desmembrado de Salvador e sua sede foi instaurada em 1959.

Com o sexto maior PIB do estado da Bahia, suas maiores atividades econômicas giram em torno de um consolidado parque industrial, um dos mais importantes portos do Brasil, o Porto de Aratu, além de fazer parte do Centro Industrial de Aratu, e estar próxima a segunda maior refinaria do País, a Refinaria Landolfo Alves - Mataripe (RLAM).

Parabéns Candeias. Parabéns à toda a sua população que trabalha com afinco para fomentar o crescimento do município.

Dê-se ciência da presente moção à todos os cidadãos e à Câmara de Vereadores do município.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2009

Júnior Magalhães
Deputado Estadual

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2009

Deputado Júnior Magalhães

